

Terceira a Epoca

LYR 2 • ALBUM



LUZO-BRAZILEIRO

ORIGINAL
de

FILIPPE DUARTE
e BASTOS TIGRE.

1ª Serie

№ 2

CASA - EDITORA
CARLOS WEHR.
47 RUA DA CARIÓCA 47
RIO DE JANEIRO. E.U.B

E. DE VINCENZI.

171

PROP. DOS AUTORES

Concetta Tigre

FADO DA SAUDADE

SAUDADE...

VERSOS á CONCETTA

VERSOS de BASTOS TIGRE

Á Mme. BASTOS TIGRE

MUSICA de FILIPPE DUARTE

de semibre

CANTO  *SÓ PARA ACABAR.*

PIANO  *SÓ PARA ACABAR.*

de semibre

SAU - DA - DE PA - LA - VRA DO - CE QUE TRA - DUZ TAN - TO A - MAR - GOR SAU
U - MA PA - LAVRA TÃO BRE - VE MAS TÃO LON - GA DE SEN - TIR E HA



- DA - DE É CO - MO SE FOS - SE ES - PI - NHO CHEIRANDO A FLÔR SAU - DA - DE VEN - TU - RA AU -
TAN - TA GEN - TE QUE A ES - CRE - VE E A NÃO SA - BE TRA - DU - ZIR GOS - TO A MARGO DE IN - FE -



405/7

Helene

SEN-TE UM BEM QUE LON-GE SE VÊ U-MA DOR QUE O PEI-TO SEN-TE SEM
LI-ZES FOI CO-MO A CHAMOU GAR-RET CO-RA-ÇÃO CA-LA-DO DI-ZES UM SUS-

SA BER-CO MO E POR-QUÊ UM DE-SE-JO DE ES-TAR PER-TO DE QUEM ESTÁ LON-GE DE
PI-RO O QUE EL-LA É A PA-LA-VRA É BEM PE-QUE-NA MAS DIZ TAN-TO DE U-MA

NOS UM AI QUE NÃO SEI AO CER-TO SE É UM SUS-PLRO OU U-MA VÓZ UM
VÊZ POR EL-LA VA-LEU A PE-NA IN-VENTAR-SE IN-VENTAR-SE O PORTU-GUEZ SAU-

SOR-RI-SO DE TRIS-TE-ZA UM SO-LU-ÇO DE A-LE-GRI-A O SUP-PLI-CIO DA IN-CER-
DA-DE UM SUSPI-RO U-MA AN-CIA U-MA VON-TA-DE DE VER A QUEM NOS VÊ Á DIS-

OS GRANDES SUCESSOS MUSICAES

Ha quanto tem-po sau - do - - - so Pro-cu-ra em vão Co-lom - bi - - - na

Pierrot e Colombina

VALSA

Edú Neves

Urucubaca (e da grauda)

POLKA-TANGO

M.G.

O Caipóra

CANÇONETA

L. Martins Corrêa

Eu sempre fui ca-bu - lo - so, A mi-nha vi-dé den-cren-ca; No meu lom-bo com cer-

Amor Volúvel

MAZURKA

J. F.º de Freitas

Serenata de Pierrot

SERENATA

Julio Reis

Capanga

ONE-STEP

L. Martins Corrêa

Tango do Corta Jaca

TANGO

Costa Junior

Meu bemzi-nho doce a-ma-do a-do-ra-do Va-mos mostrar a sci-en-cia

Gorgeio dos Passaros

SCHOTTISCH

Alberto Motta

Petropolis

ONE-STEP

Oscar Carneiro

- TE - ZA QUE U - MA ES - PE - RAN - ÇA U - MA ES - PE - RAN - ÇA ALLI - VI - A NES - SAS TRES SYLLABAS
 - TAN - CIA COM OS O - LHOS COM OS O - LHOS DE BEM VER A SAU - DA - DE E

HA DE CA - BER TO - DA U - MA CAN - ÇÃO BEM - DI - TA A DOR DA SAU - DA - DE QUE
 É CAL - CU - LA - DA POR ALGARISMOS TAM - BEM DIS - TAN - CIA MUL - TI - PLI - CA - DA PE -

FAZ BEM AO CO - RA - ÇÃO UM LONGO O - LHA RQUE SE LAN - ÇA N'U - MA CAR - TA OU N'U - MA
 LO FAC - TOR QUERER BEM A ALMA GELA - SE DE TE - DIO EN - CHEM - SE OS O - LHOS DE AR -

FLOR SAU - DA - DE IR - MÃ DA ESPE - RAN - ÇA SAU - DA - DE FI - LHA DO A - MOR.
 - DOR SAU - DA - DE DOR QUE E RE - ME - DIO RE - ME - DIO QUE AUGMENTA A DOR.